

Histórico

Na margem direita do Tietê, próximo a foz do rio Jundiaí, num local denominado “Cachoeira”, e primitivamente habitado pelos índios Guaianases, em 21 de outubro de 1695, o Capitão Antônio Vieira Tavares, sesmeiro dessas terras, iniciou a construção de uma capela em louvor a Nossa Senhora do Monte Serrat.

Em 16 de junho de 1698, concluída a capela, foi a mesma benzida pelo vigário de Itú, D. Manoel da Costa Carneiro, e fundada a povoação de Salto de Itú. Dois anos depois o sesmeiro Capitão Vieira Tavares doou parte de suas terras junto a capela, para construção do Patrimônio da igreja.

Mas o desenvolvimento de Salto de Itú iniciou-se com o plano de arruamento e traçado da povoação, que em 1857 contava com várias casas e uma incipiente indústria de velas de cera.

Com a construção da Estrada de Ferro Sorocabana em 1876 e instalação da fábrica de tecidos de algodão, por José Galvão de França Pacheco, empregando já naquela época 100 pessoas, marcou-se em Salto de Itú uma nova paisagem aberta para a industrialização, eis que em 1880 outra tecelagem é montada por José Francisco de Barros Junior, com maquinário importado da Europa.

Esse processo de evolução econômica mereceu a menção de ser “depois da capital, o Município mais industrial”, na edição de 1896, do jornal “O Estado de São Paulo”. O progresso levou a iluminação elétrica a ser inaugurada em 07 de setembro de 1907.

Por Lei Estadual de 29 de dezembro de 1917, a denominação do Município passou a ser simplesmente Salto, decorrente do acidente fluvial fronteiriço à cidade.

Gentílico: saltense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Salto de Itu, pela lei provincial nº 123, de 22-04-1885, subordinado ao município de Itu.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Salto de Itu, pela lei provincial nº 68, de 27-03-1889, desmembrada do município de Itú. Sede no atual distrito de Salto de Itu ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalada em 27-03-1890.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Salto do Itu, pela estadual n.º 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Salto de Itú é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 1593, de 29-12-1917, o município de Salto de Itu passou a denominar-se simplesmente Salto.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município já denominado Salto é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Alteração toponímica municipal

Salto de Itu para Salto, alterado pela lei estadual nº 1593, de 29-12-1917.